

Relatório das Oficinas de Planejamento Campus Multidisciplinar de Barra

Objetivo das Oficinas

O objetivo das oficinas realizadas no Campus Multidisciplinar de Barra (CMB) foi iniciar a discussão sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e sua importância para a UFOB, bem como iniciar um processo de discussão e construção participativa do plano.

O projeto para discussão do PDI no CMB foi estruturado em dois momentos: o primeiro deles contou com a apresentação da proposta de condução do PDI e a coleta das expectativas futuras sobre o campus; o segundo momento foi composto pela construção dos conceitos para a ocupação no novo campus de Barra, a discussão sobre as perspectivas da Coordenadoria do Núcleo de Tecnologias Sociais e o levantamento de iniciativas relacionadas às diretrizes do PPI, sendo subdividido em duas partes: em sua primeira parte, a oficina propôs uma discussão entre os membros das Comissões de Infraestrutura e do Hospital Veterinário para o processo de ocupação e implementação do novo Campus de Barra; a segunda parte contou com a discussão entre as três categorias - técnicos administrativos, docentes e estudantes - para priorizar as diretrizes do PPI (Projeto Político-Pedagógico Institucional), bem como propor iniciativas para sua realização. Ambos processos de discussão serão norteadores do PDI sob a perspectiva do Campus Multidisciplinar de Barra.

Oficinas

Data: 07 de novembro/2018

07/11 – 14h às 17h – docentes e técnicos administrativos

07/11 - 18h às 20h – estudantes

Data: 22 e 23 de novembro/2018

22/11 – 14h às 17h / 17h às 19h

14h às 17h - Membros das Comissões Infraestrutura e do Hospital Universitário;

17h às 19h - Coordenação do Núcleo de Tecnologias Sociais

23/11 – 08h às 12h/ 14h às 18h

Comunidade Universitária de Barra – Técnicos Administrativos, Docentes e Estudantes do Campus de Barra

Coordenação

Alda Maria Napolitano Sanchez

Apoio (22 e 23/11)

Lana Linhares – docente do Campus LEM

Nelson Damasceno - Arquiteto

Dia 07/11 - 14h às 17h e 18h às 20h

Apresentação de metodologia para a elaboração do PDI, contextualizando a importância do PDI e suas implicações para a gestão universitária, em especial no momento de transição política do governo federal e da UFOB para os próximos meses. Apresentação de uma estrutura de planejamento que será buscada, desde a elaboração do PDI até seu acompanhamento, contanto com a estruturação em Política, Plano, Programa e Projeto. Para estimular a reflexão acerca da UFOB que queremos para os próximos 5 anos, foi realizada a atividade com a pergunta orientadora abaixo para dois públicos diferentes em horários diferentes – 14h às 17h para servidores e das 18h às 20h para os estudantes.

Pergunta orientadora 1: Como você deseja que o Centro Multidisciplinar de Barra da UFOB seja reconhecido em 2023?

Metodologia: plenária, cada participante escreve suas perspectivas em cartelas e disponibiliza no painel Mural do Futuro.

Mural do Futuro - Servidores	Mural do futuro - Estudantes
Questão do Estágio probatório	Autonomia para usar o espaço da UFOB
Plano para fixação docente/TA	Transformadora regional, ajudando a sociedade
Uma instituição de excelência	Estrutura física dos campi fora de sede concluída
Referência na região Oeste da Bahia	Mais bolsas de pesquisa e monitoria
Habilidade de formar recursos humanos com compromisso ético-social	Mestrado e doutorado em todos os campi
Fazenda Escola Laboratório de entomologia com um técnico só para essa área	Atuante na transformação local + extensão + projetos
Estabilizado no campus novo, com ensino, pesquisa e extensão fortes e integrados	Excelência em ensino superior
Desejo que esteja com o hospital veterinário em pleno funcionamento com um técnico por área	Menor atividade aos professores com assuntos internos
Melhor estrutura física para realização das aulas práticas	Autonomia para o campus de Barra
Maior número de docentes e técnicos	Área de vivência maior
Organização/descentralização	Festa com álcool na UFOB - somos responsáveis
Mais autonomia	Entrada de duas turmas anuais
Local definido fazenda escola	Estrutura prática no campus Barra
Metodologias ativas	Referência em todo o país
Como centro de referência em saúde animal	Boa estrutura física e de ensino

Um centro reconhecido na área de ciências agrárias	RU (Restaurante Universitário)
Sindicato forte	Mais respeito pelo diferente
Novo Tempo CMB: estruturante, sustentável e inovador	Um campus sede
Promotor do desenvolvimento social e econômico do Baixo Médio São Francisco	Uma universidade com mais respeito
Laboratórios para pesquisa para alavancar cursos de pós-graduação	Autonomia, contendo um corpo docente que queira crescer junto a universidade
Instalação definitiva que abranja/acolha todo o ciclo básico e profissional de ambos os cursos	Uma UBOF que respeite a multicampia
Modelo de universidade no desenvolvimento sustentável	Sede definitiva com salas suficientes
Ao menos 04 cursos	Referência da Bahia
Salas de aulas amplas	Estrutura física adequada
Campus novo, com condições de desenvolver pesquisa de qualidade	Que tenha hospital veterinário, todo equipado e em alto funcionamento
Que tenha programa de pós-graduação (mestrado e doutorado)	Que a UBOF tenha um plano sustentável e que a clínica esteja em pleno funcionamento
Ter menor carga horária de aula, permitindo que o docente possa se dedicar a outras atividades (pesquisa, extensão e administrativa), com qualidade	Universidade estruturada com suficiência para os estudantes
Pelo ótimo trabalho profissional dos estudantes formados: uma mega fazenda escola	Liberdade a todos
Organizado-procedimento unido com um único objetivo, alinhado- buscando melhorias	Que nossos direitos conquistados na era Lula, sejam mantidos e ampliados.
Fazenda Escola	Queremos que a multicampia seja incluída no planejamento orçamentário
Baixa reprovação	Que dê retorno a sociedade
Pós-graduação (mestrados + doutorados)	Que seja um nome de referência
Agência de fomento própria	Mais cursos
Melhores metodologias de ensino	Fazenda experimental funcionando sem precisar fazer longas viagens para aula prática
Formação contínua dos servidores	Que seja referência no país
Instalações definitivas	Que os alunos sejam ouvidos
Setores de produção e hospital estruturados e equipados	Queremos a UBOF forte, pública, inclusiva e com melhor estrutura física
Pesquisas nas áreas do centro sendo desenvolvidas e com um programa de pós-graduação em andamento.	Hospital veterinário pronto

Desejo, entre outras coisas, que a assistência estudantil possa ter o seu devido reconhecimento dentro da comunidade acadêmica	Que ainda seja gratuita
Ensino de qualidade voltado para o fortalecimento da agricultura familiar	Que seja de todos e para todos
Uma universidade transformadora da realidade	Que possua todas as suas repartições prontas
Maior comunicação entre a administração central e campi	Que ela tenha a infraestrutura que tanto lutamos
Com o campus definitivo todo pronto e equipado e em pleno funcionamento	Que seja mais igualitária
Verdadeiro centro de transformação de protagonistas	Que seja mais tolerante
Atender toda a demanda do campus	Mais estruturada
Com o quadro de servidores suficientes para atender toda a demanda do campus	Que de fato assuma o papel de agente transformador como foi pensada
	República
	Melhor infraestrutura
	Hospital Veterinário
	Estruturada dando suporte aos estudantes e os professores
	Instituição que mude a relação da sociedade com os animais
	Nota 5 no ENADE
	Biblioteca com funcionários ativos
	Reconhecida pela qualidade de seus profissionais
	Uma universidade estruturada que oferte auxílio digno para os menos favorecidos
	Auxílio/Estágio
	Aumentar seu espaço físico
	Que ela esteja bem equipada para uma melhor qualidade de aprendizado

Dia 22/11 - 14h às 17h

Participantes: Membros das Comissões de Infraestrutura e do Hospital Veterinário

Objetivo da reunião – discutir e elaborar uma proposta para a concepção do novo campus da Barra, desde as estratégias construtivas até seu zoneamento –, partilha das informações sobre o Campus Barra para posterior construção coletiva, incluindo a elaboração de uma listagem preliminar de tipos de prédios a serem construídos no Campus.

Foram apresentadas as plantas do terreno, sendo uma delas com a prévia divisão do campus em 4 partes iguais de 21,69ha, exceto a parte da Área de Preservação Permanente (APP) que é de 16,30ha. As duas primeiras partes foram pensadas para destinação à construção, já a terceira parte contém um desnível de aproximadamente 5 metros e a parte do fundo do terreno para a Área de Preservação Permanente. Essas informações podem ser vistas nas plantas de distribuição de área e da planialtimetria, anexas a esse relatório.

Membros da Comissão de Infraestrutura do Campus Barra já haviam realizado o zoneamento das estruturas desejadas para o campus em outros momentos de encontros da Comissão, tal zoneamento foi partilhado após 1h30 de discussões sobre o descompasso das informações entre as unidades gestoras de Barreiras – CINFRA, EAU e PROPLAN - e os Membros da Comissão de Infraestrutura. As informações não eram as mesmas entre os membros das Comissões e da equipe de Barreiras em relação ao zoneamento proposto; a Comissão de Infraestrutura tinha a expectativa de que a equipe de Barreiras naquele momento levaria uma proposta pronta para a ocupação do campus; a equipe de Barreiras tinha a expectativa de que as Comissões de Infraestrutura e do Hospital Veterinário estivessem pactuadas quanto ao zoneamento preliminar do campus apresentado por eles. Após resgate e discussão dos objetivos da reunião e dos entendimentos da equipe de Barreiras e a escuta dos membros das Comissões, e compreensão de que a reunião tinha como objetivo a construção conjunta e colaborativa, firmando os entendimentos sobre a Concepção e Zoneamento do Campus.

- Concepção do novo campus

Pergunta orientadora 1: Qual será a Concepção do Campus Novo em Barra?

Concepção do Campus Barra
Campus com espaço integrado e com possibilidade de expansão
Construções Sustentáveis
Uso de energias renováveis
Que o ar condicionado não seja utilizado 100% do tempo
Espaços que propiciem o convívio no CMB
Respeito as especificidades funcionais (em especial na implantação de laboratórios)

Edificações terreas
Áreas de convívio sombreadas
Vias arborizadas e arborização no campus
Árvores do bioma da região
Arborização com espécies apropriadas
Calçadas largas e acessíveis
Ciclovias
Estacionamentos descentralizados
Quadra de esportes*
Auditórios amplos (300 lugares)*

*itens específicos sugeridos pelo grupo

- Zoneamento do *Campus Novo em Barra*

Após as discussões e construção da concepção do Campus, foi possível identificar algumas construções necessárias para o campus; a discussão sobre o zoneamento foi pautada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Medicina Veterinária e Agronomia, orientada pelas demandas de salas de aula e laboratórios, seguindo suas especificidades. Grupos de professores de ambos os cursos se comprometeram em elaborar material com especificações pouco mais detalhadas para que seja feita uma proposta arquitetônica de ocupação do novo campus. A proposta que se discutiu durante a tarde foi em relação a importância de pensar e propor a ocupação completa do campus – Planejamento Global, para que escolhas possam ser feitas de acordo com a conjuntura apresentada, considerando tanto a disponibilidade orçamentária para construção dos espaços, quanto a necessidade de uso. Após a realização das Oficinas no CMB foram trocados diversos e-mails entre o Escritório de Arquitetura e Urbanismo e as Comissões, buscando o aprimoramento das informações acerca dos laboratórios e outras infraestruturas necessárias.

Proposta de encaminhamento:

- elaboração de proposta de zoneamento do novo Campus de Barra, a partir da Concepção do Campus discutida na Oficina;
- apresentação e discussão da proposta de zoneamento com a comunidade universitária do CMB, com o objetivo de verificar melhorias e detalhar a ocupação do espaço, bem como de elaborar a proposta do Planejamento Global do CMB;

Dia 22/11 - 17h às 19h

Participantes: Coordenação do Núcleo de Tecnologias Sociais e Diretor do Centro

Objetivo da reunião - compreender as atividades do Núcleo de Tecnologias Sociais, suas possibilidades de ampliação, suas fragilidades e o possível uso do espaço cedido do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Águas.

A reunião contou com a presença da Coordenadora de Tecnologia Sociais (CTS) e do Diretor do Centro, onde foi pautado o significado e as dificuldade que o Núcleo vem enfrentando e as possibilidades de melhoria. A área que foi cedida por 25 anos para a UFOB fazer uso está lado a lado com o CEEP Águas, do Governo do Estado da Bahia, tem 163 hectares. A área do CEEP Águas tem certa infraestrutura que vem sendo usada pela UFOB, como por exemplo, um laboratório que está sendo utilizado para aulas e para a pesquisa em aquicultura. A CTS, embora esteja ainda iniciando suas atividades, conta com alguns projetos e parcerias, tais como:

- Sistema de Irrigação – houve a sinalização verbal de doação de uma empresa de Petrolina para uso no CEEP Águas de um sistema de irrigação associado a um projeto de irrigação da lavoura de cana-de-açúcar; as negociações não foram formalizadas; vale o registro para futuros contatos;
- Início do uso da área – há sinalização de um valor de 250mil de empresa privada, para realizar a supressão vegetal para iniciar o uso da área; a SUPEMA foi acionada para realizar a orientação em relação à supressão vegetal da área;
- Desidratador Solar de frutas: Este projeto encontra-se em fase de testes e visa gerar renda e agregar valor à produção de frutas dos brejos da Barra. Adicionalmente, o beneficiamento da fruta contribuirá para redução do desperdício e segurança alimentar dos moradores do local, pois a desidratação aumenta a vida útil dos alimentos. Um desidratador de pequeno porte já foi testado. Construímos um outro modelo, com capacidade dez (10) vezes maior, e que nos foi entregue recentemente está em fase inicial de testes para verificar sua eficiência e capacidade de geração de renda para as famílias que aderirem ao projeto. A comunidade do brejo Olhos d'Água foi escolhida para implementação do projeto, pois a produção de frutas neste local é significativa. Já foram realizadas visitas e reuniões na comunidade, sendo identificado o interesse de moradores no projeto.

Há ainda o Projeto da Mandala Ecológica que foi realizado no espaço do CEEP Águas.

Foram apontadas algumas questões quanto ao baixo engajamento dos docentes nos projetos da Coordenadoria de Tecnologias Sociais, uma delas foi a abordagem inicial do projeto, faltando a construção de um conceito comum sobre Tecnologias Sociais, que pudesse ser pactuado com o coletivo de docentes. Há a proposta de formação de acordo de cooperação entre a UFOB e a Associação para o Desenvolvimento das Comunidades (ADECOM), uma entidade sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos voltados para comunidades de baixa renda. Atualmente, a entidade tem realizado atuado em vários municípios, incluindo Barra, na implantação de projetos Mandalas. Esta parceria envolveriam os estudantes da UFOB, o CEEP-Águas na atividade de assistência técnica aos produtores atendidos pelo projeto. Esta parceria é vista como alternativa para ampliarmos a difusão de tecnologias sociais e o engajamento dos alunos em projetos desta natureza.

Proposta de nova discussão e encaminhamento:

- Promover uma discussão para construção da identidade da Coordenação de Tecnologias Sociais na UFOB e, em especial no CMB, bem como compreender as possibilidades de utilização do espaço cedido pelo CEEP Águas, buscando responder as seguintes perguntas: *A que veio a CTS e o que podemos desenvolver a partir dela?; Como utilizaremos o espaço cedido pelo CEEP – Águas?*
- Grupo sugerido: reitora, vice-reitor, pró-reitor de extensão e cultura, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional, coordenadora de TS, diretoria do Centro multidisciplinar de Barra, assessor de políticas nacionais e internacionais.

Dia 23/11 – 08h às 12h – 14h às 18h

Participantes: Técnicos administrativos, docentes e estudantes do Campus Barra

Momento I:

Construção do sentimento de pertencimento à UFOB

- Com o objetivo de conhecer os motivos pelos quais cada participante está na UFOB e poder contribuir com o sentimento de pertencimento à instituição:

Pergunta orientadora:

- a) *O que me motiva a ficar na UFOB? (aspectos positivos)*
- b) *O que me motiva deixar a UFOB? (aspectos que precisam ser melhorados)*

Metodologia de condução: plenária; distribuição de cartelas e canetas para que cada participante cole sua impressão no bloco referente a cada pergunta

O que me motiva a ficar na UFOB?
Compromisso social com a região
O Espírito de transformar a instituição e a eu mesmo em algo novo
A família e o exemplo
O aprender
Contribuir com o desenvolvimento das comunidades rurais
Contribuir com a formação/construção de uma nova universidade
Colaborar para o desenvolvimento da UFOB
Trabalhar na minha cidade de origem
Salário
Terminar meu curso de graduação
Contribuir com o desenvolvimento regional
Estabilidade
Área de atuação /Satisfação pessoal

O que me motiva a deixar a UFOB?
Falta de infraestrutura
Gestão da universidade e sua estrutura organizacional
Nada
Família
Falta oportunidades
Distância da Família
Infraestrutura da cidade
Localização/acesso
Trabalho
O curso não ser reconhecido ainda pelo MEC
Falta de infraestrutura na UFOB e na cidade
Isolamento acadêmico
Falta de financiamento para a pesquisa

Oportunidade de trabalho	Falta de laboratórios
Oportunidade	Comunicação
Amor pela profissão e pelo serviço público	Política da UFOB
As perspectivas inovadoras	Logística
Colaborar com o desenvolvimento da minha região	Falta de estrutura médica e escolar na cidade para meus filhos
Contribuir com o desenvolvimento regional	Política da universidade
Privilégio de trabalhar em uma universidade federal em meu município	Falta de opção na escolha de novos gestores "central e no campus"
Colegas de trabalho no campus	Querer respeito sem dar respeito
Ambiente Universitário	Dificuldade de estágio
Estar próximo da família	Falta de reconhecimento profissional
Contribuir para a formação dos jovens de Barra e região!	Valorização e respeito aos servidores
Possibilidade de ser protagonista no desenvolvimento regional através da pirâmide estruturante: ensino, pesquisa e extensão	Flexibilização da carga horária
Crescimento profissional	A falta de comprometimento da UFOB para com o servidor no geral, especialmente nos campi
	Falta de política de acolhimento
	Burocratização e limitação para o desenvolvimento da pirâmide estruturante: pesquisa, ensino e extensão
	Ficar mais próxima da minha família
	Família
	Localização/logística
	Falta de estrutura

Após a análise dos itens que apareceram nas motivações a deixar e a permanecer na UFOB, o grupo realizou uma discussão sobre as possibilidades de encaminhamento para que, aquilo que os motiva a deixar a UFOB possa ser minimizado, elencando assim, algumas possibilidades de ação:

Possibilidade de ação
Pressão junto aos órgãos públicos locais
Maior aproximação e divulgação da UFOB junto à comunidade
Ampliar a comunicação da UFOB junto à comunidade
Construção de identidade da UFOB: aspectos visuais, institucionais e das pessoas
Aprimorar a comunicação interna ao campus e a UFOB
Reformulação dos PPCs como foco na atuação junto a região oeste
Discutir os objetivos da semana dos estudos temáticos
Identificação dos problemas e busca pela solução
Buscar formas viáveis e legais de captação de recursos (\$)

Momento II:

Discussão sobre as prioridades para o desenvolvimento do Centro, a luz das políticas institucionais e diretrizes elencadas no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI).

Metodologia de condução: organização da plenária em grupos; distribuído para cada grupo o bloco de políticas institucionais do PPI para a escolha das diretrizes prioritárias; discussão nos grupos e escolha das diretrizes e proposta de iniciativas para realizar essa diretriz.

Composição dos grupos

Grupos	Políticas
Ellenise, Climério, Lucas, Agnaldo, João e Geraldo	Internacionalização, Pós-Graduação e Avaliação
Talita, Cristiane, Anderson, Charles, Adalgisa e Kátia	Ações Afirmativas, EAD e Graduação
Jairo, Felipe, Mônica, João Rogério e Paulo	Extensão, Pesquisa e Gestão

As perguntas orientadoras utilizadas no Momento II foram as seguintes:

- O que o CM Barra considera prioritário para seu desenvolvimento para os próximos 5 anos?
- Quais são as Iniciativas necessárias para que esse desenvolvimento aconteça?

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Ações Afirmativas	b	Estimular, apoiar e implementar programas de estudo, pesquisa e extensão que adotam políticas de ação afirmativa e fortalecimento de linhas de pesquisa	b.1	Criar bolsas de apoio a órgão do campus para estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica e/ou minorias com contrapartidas dos discentes
			b.2	Buscar outras fontes de recursos junto a instituições globais que apoiem políticas de ações afirmativas
	c	Implementar mecanismos de avaliação das condições de instituições multicampi, na maioria das instituições públicas do Estado.		
	d	Desenvolvimento de políticas de acessibilidade e de promoção de acesso de pessoas com deficiência	d.1	Criar um cronograma de reuniões de reuniões trimestrais do NAI com os discentes para troca de informações sobre estudantes com deficiências
			d.1.1	Criar representantes locais do NAI

f	<p>Políticas de acolhimento e permanência na educação superior, com a valorização dos saberes e experiências trazidos pelos estudantes, que devem ser estimulados e apoiados para manterem seus vínculos com suas comunidades de origem.</p>	<p>Estimular a criação de projetos de extensão dando preferência a estudantes das comunidades envolvidas.</p>
---	--	---

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Pós-graduação	c	Estimular a criação de cursos e de Programas Inter unidades e entre os campi, assegurando a mobilidade e a comunicação por meio de tecnologias digitais		Fomentar estratégias de divulgação das pesquisas realizadas na UFOB (Newsletter, Eventos temáticos - linhas afins, redes sociais, bancos de projetos com divulgação no site).
	i	Incentivar o intercambio e a cooperação entre a UFOB e outras instituições (nacionais e internacionais) por meio da mobilidade de docentes, pesquisadores e discentes visando ao desenvolvimento de projetos inovadores nas diferentes áreas de conhecimento, bem como a consolidação, expansão e internacionalização dos programas	i.1	Criar acordo de cooperação com instituições de desenvolvimento do semiárido e instituições estrangeiras com clima semelhantes
			i.2	Facilitar a participação em eventos
	f	Incentivar a participação dos Programas de pós-graduação em editais de agências de fomento que visem fortalecer a infraestrutura dos cursos e a disponibilização de bolsas de estudo		
	o	Estimular o oferecimento de vagas em cursos de especialização noturnos, possibilitando maior acesso da sociedade ao ensino público e gratuito		Criar cursos novos em áreas afins, possibilitando a chegada de novos técnicos e professores

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Extensão	a	Promover programas e projetos que fomentem a formação cidadã, acadêmico-científica, artístico-cultural, política e desportiva dos membros da comunidade acadêmica, em todos os campi, e da Sociedade em suas escalas local, estadual/regional e nacional		
	b	Implantar políticas que promovam a interação transformadora da Universidade com os mais diversos segmentos da Sociedade.		Capacitação de Profissionais que atuam na região; Participação em representações regionais;
	d	d) Incentivar e apoiar projetos que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais e ambientais, que promovam a inclusão política, econômica e social, a cidadania e o desenvolvimento, com ênfase na melhoria crescente da qualidade de vida da população.		Aproximação com a comunidade local; Alinhamento político com entes municipais e estaduais com foco na promoção da extensão;
	o	Implantar canais de comunicação com os mais diversos setores e membros da universidade, bem como com os diversos segmentos da sociedade.		Incentivar e promover o empreendedorismo entre os discentes e a comunidade externa.
	s	Promover políticas de inclusão cidadã através da aplicação de conhecimentos e tecnologias desenvolvidos no meio acadêmico e da interação com os sujeitos detentores de saberes populares/lokais.		

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Pesquisa	a	Promover a implantação de infraestrutura de grande porte em caráter multiusuário e incrementar a infraestrutura física associada à pesquisa nos diversos campi	a.1	Participação em grupos de pesquisa interdisciplinar e Interinstitucionalmente
			a.2	Parcerias com outras instituições consolidadas para o fortalecimento de pesquisas
			a.3	Para a submissão de projetos em editais nacionais e

			internacionais de fomento à pesquisa
		a.4	Políticas de incentivo para a participação em eventos nacionais e internacionais
c	Incentivar a realização de eventos científicos;		
d	Incentivar o intercâmbio e a cooperação acadêmica entre a universidade e outras instituições nacionais e internacionais;		
f	Fortalecer a produção científica por meio de editais de escrita, tradução, revisão e publicação de manuscritos;		
h	Incentivar discentes e docentes a participarem de eventos científicos;		

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
EAD	e	Estimular, apoiar e implementar ações voltadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão utilizando recursos da EAD;	e.1	Cursos/minicursos para a formação complementar com disponibilização de material didático.
			e.2	Cursos de formação complementar, cursos mais rápidos com certificados.

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Internacionalização	a	Ampliar o número de estudantes em intercâmbio internacional.		Criar acordos de cooperação com universidades, entidades e centros de referência
	b	Estimular a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação.		
	c	Estimular o desenvolvimento de intercâmbio internacional para os docentes.		

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Gestão	a	Implementar ações que assegurem o cumprimento da missão, princípios e objetivos que configuram a instituição.		Promover a visibilização da missão da UFOB no site e demais espaços físicos dos seus campi

	b	Realizar planejamento participativo, articulado, mediante planos, programas e projetos institucionais.		Promover ações que permitam a descentralização financeiro-administrativa da universidade, bem como realizar discussões com a comunidade interna para alocação de recursos e afins.
	c	Promover, de forma sistemática e permanente, diálogos com a comunidade interna e demais setores da universidade.	c.1	Criação de promoção de um sistema de sugestões, elogios e reclamações (Fale conosco).
			c.2	Promover a capacitação de servidores para um atendimento de qualidade, em especial, aqueles vinculados aos núcleos de apoio a saúde.
	f	Promover a cultura da avaliação e da autoavaliação institucional em todos os seus segmentos e setores da universidade, de modo a compreender seu momento histórico e direcionar suas decisões.		Divulgar e apoiar ações da CPA
	j	Assegurar a formação de uma equipe de excelência, com competência, conhecimento e vivência da realidade, tendo como base o princípio de que o membro da comunidade acadêmica é o principal sujeito de diferenciação na geração do conhecimento e desenvolvimento de processos coletivos e inovadores.		

POLITICAS	DIRETRIZES		INICIATIVAS	
	(L)	descrição	(L)	descrição
Graduação	c	Apoiar a oferta de cursos noturnos e a ampliação de vagas dos já existentes;		Cursos que aproveitassem as potencialidades locais, otimizassem as estruturas e fossem complementar aos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.
	k	Promover políticas que consolidem a articulação da graduação com a Educação Básica;	k.1	Auxílio na formação de professores do ensino básico: história, química, biologia, matemática, português
			k.2	Curso noturno

p	Implementar ações que combatam a evasão e a repetência nos cursos de graduação		orientação acadêmica a, programas de tutoria, curso de nivelamento
w	Promover programas e projetos que fortaleçam a formação acadêmico-científica dos estudantes da graduação;		Metodologias ativas, interdisciplinares, e aprendizados baseados em problemas.
s	Desenvolver projetos de inovações tecnológicas no ensino;		

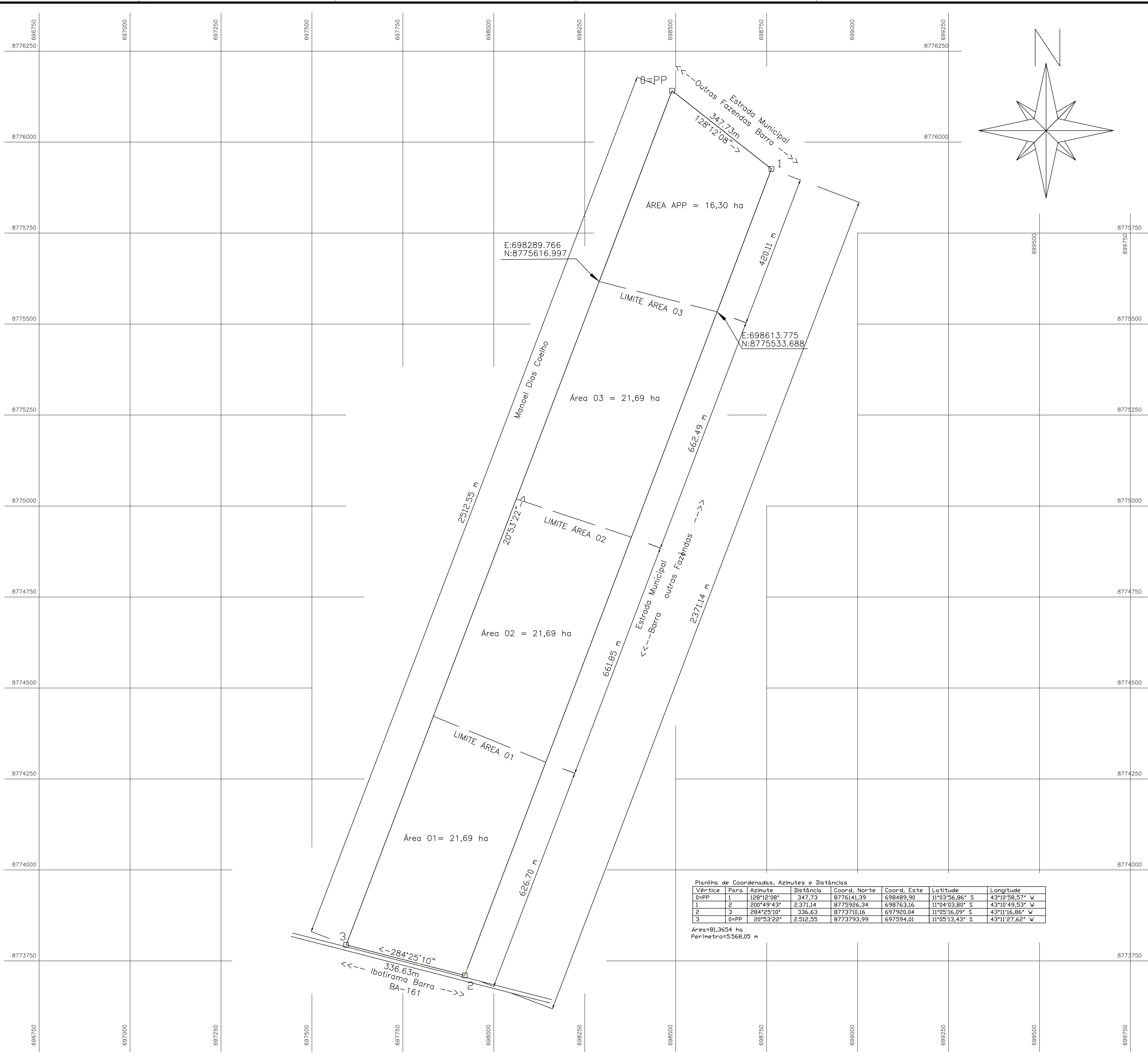
Momento III:

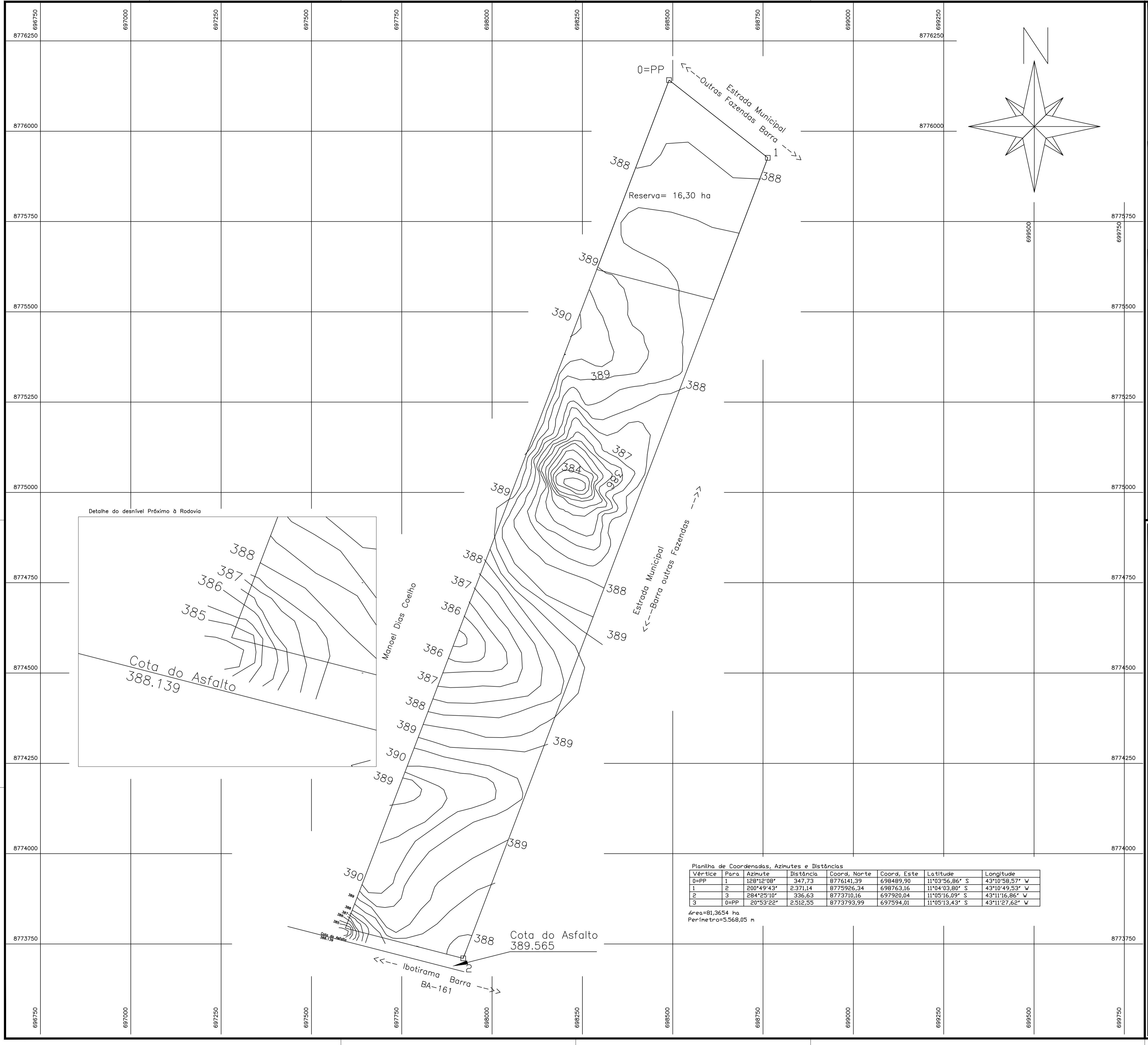
Discussão dos resultados da reunião e finalização dos trabalhos com a avaliação do evento.


Avaliação da oficina
Apesar da discussão, senti falta de como será desenvolvido.
Produtivo, precisa ser repetido, porém com maior participação da comunidade.
Discussão por categorias p/ reunir as ideias entre representantes
Que essa discussão sobre PDI vá para além dos espaços fechados da UFOB e chegue nas comunidades externas.
"Repetir, repetir, até ficar diferente" (Manoel de Barros)
O planejamento da instituição deve ter esse caráter: participativo e produtivo. Creio que faltou mais envolvimento da comunidade acadêmica
Faltou análise da situação atual do CMB

Próximos Passos

- Dar continuidade ao processo de discussão da ocupação/zoneamento do novo campus;
- Promover discussão sobre a Coordenadoria de Tecnologias Sociais.







	Nome	curso	e-mail
1	João Augusto de Souza Jr.	TAE	JOAO.AZEVEDO@UFOR.EDU.BR
2	Edualdo Antônio Pao	TAE	edualdo.pao
3	PAULO ROBERTO DE MOURA SOUZA FILHO	DOC	PAULO.SOUZA@UFOR.EDU.BR
4	LARISSA JOSÉ PARAZZI	DOCENTE	lariissa.parazzi@ufob.edu.br
5	Beatriz da Silva Frasão	Docente/MV	beatriz.frasao@ufob.edu.br
6	João M. Medeiros Júnior	TAE	JOAO.MEDEIROS@UFOR.EDU.BR
7	Dinamérico de A. S. Júnior	Docente /M	Dinamericodejunior@ufob.edu.br
8	Deusdete Gomes Gomos	DOCENTE	DEUSDETE.GOMOS@GMAIL.COM
9	Ellenise Bicalho	Docente	ellenise.bicalho@ufob.edu.br
10	Charles Pippi Fumêira	TAE	charles.fumêira@ufob.edu.br
11	Christiane de J. Franco	Docente	christianeufob@gmail.com
12	José Carlos Gomes de Almeida	DOCENTE	JONATAS.ALMEIDA@UFOR.EDU.BR
13	Alexandra Soares Rodrigues	DOCENTE	alexandra.rodrigues@UFOR.EDU.BR
14	Cristiane Alves Braciel Ribeiro	TAE	cristiane.ufob@gmail.com
15	Romênia da Silveira de Freitas	DOCENTE	romenique.freitas@ufob.edu.br
16	Ana Elizabeth Lopes Ribeiro	DOCENTE	ana.lopes@ufob.edu.br
17	Jairo Torres M. Fumêira	DOCENTE	JAIRO.MAGALHÃES@UFOR.EDU.BR
18	Clarice dos Santos	Docente	clarice.dos.santos@ufob.edu.br
19	Maria Talita Soares Freire	Docente	maria.freire@ufob.edu.br
20	Caique Carvalho	Docente	
21	Alam Diego Conceição	Docente	
22			
23			
24			

ESTUDANTES - CM BARRA

Lista de Presença

Atividade do PDI - Centro Multidisciplinar de Barra

7 de novembro de 2018

	Nome	curso	e-mail
1	Genaldo Dourado Borto	Agronomia	Genaldoagro12@gmail.com
2	Millene de Souza Ferreira	Agronomia	milleneferreira283@gmail.com
3	Matheus Barbosa de Souza Santa	Agronomia	raizamatheus208@gmail.com
4	Cleste Figueiredo de Lima	AGRONOMIA	Cleste.Figueiredo.uf@gmail.com
5	Paulo Fernando R. de Oliveira	Veterinária	Paulocicilia1582@gmail.com
6	Jordal do Canto da Silva	Agronomia	Jordalengagro007@gmail.com
7	Gaíne Mendes Ferreira	Veterinária	gaine.mendes.1994@gmail.com
8	Monica dos Santos de Melo	Vet.	monica-mello@hotmail.com
9	Laynn Silveira Pereira	Vet	Laynn.509@gmail.com
10	Daniela Rocha de Melo	Veterinária	daniela_melo.701@hotmail.com
11	Juliane Bispo Fleita	Veterinária	juli-annebl16@hotmail.com
12	Isabel G. Lima	M&R	B27lima@hotmail.com
13	Janylle Rodrigues de Souza	Veterinária	Janyllerodriguesmusa@gmail.com
14	Aldon Brizolla Pereira	Vet	VETER.1125@gmail.com
15	Genipa Rodrigues de Souza	ped. Veterinária	genipa.R.souza@gmail.com
16	Enzael Henrique Sazza de Souza	Veterinária	chzvate@gmail.com
17	Adelson de Brito Soys	Agronomia	delson.souza@hotmail.com
18	Jago Muriel Rocha Lima	Agronomia	jagomuriel@hotmail.com
19	Paulo Henrique de Souza Sazza	Agronomia	Paulo.sazza.2207@hotmail.com
20	Carla Fátoni F. dos Nascimentos	Agronomia	carlafantonio7n@gmail.com
21	Granilda Lobato da Costa	Veterinária	iron.estrim1@gmail.com
22	Janine Ferreira Borto	Agronomia	janineferreira1@hotmail.com
23	Isabela Macêdo dos de Souza	Veterinária	isabela.macedo13@hotmail.com
24	Arnaldo Rodrigues dos Santos Filho	Agronomia	arnaldosantos656@gmail.com

25	Maria Julia Mato de Santana	Medicina Vet.	mariajuliamaria30@gmail.com 2018.1
26	Raquel Gomes da Amorim	Medicina Vet	raquel_gomeda2000@hotmail.com
27	Alexandre Menezes Colato	Agronomia	alexandre_colato18@gmail.com
28	Bianca Ferreira de Araujo	Agronomia	biancaaraujo1800@gmail.com
29	Paulo Jose Viana	Agrs	paulo_agro2017@gmail.com
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			

	Nome	TAE / DOC / EST	e-mail
1	Maria Talita Soares Frade	Docente Com. HOVET	maria.frade@ufob.edu.br
2	Desdélis Gonçalves Gomes Júnior	Doc. Com. HOVET INFRAESTRUTURA	DESDELIS.GOMESJUNIOR@GMAIL.COM
3	Jairo Torres M. Fumari	DOC COMISSÃO INFRAESTRUTURA	JAIRO.MAGALHAES@UFOB.EDU.BR
4	Louize Calmona A. da S. Oliveira	Docente Com. HOVET	louize.calmona@hotmail.com
5	Cesar Fernando Alves	Docente INFRAESTRUTURA	cesar.queiroz@ufob.edu.br
6	Agnaldo B. das Silvas	Tec EDIFICAÇÕES	Agnaldo.silva@ufob.edu.br
7	JAIRO HONORATO JÚNIOR	DOCENTE INFRAESTRUTURA	jairo.honorato@ufob.edu.br
8	Cícero René A. B. Júnior	DOCENTE INFRAESTRUTURA	Cicero.Ren@.Brasim
9	Luiz Francisco Souza Filho	DOCENTE INFRAESTRUTURA	luiz.souza.filho@.Brasim
10	Ellenise Bicalho	Docente	Ellenise.Elle.Emilia.Bicalho
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

	Nome	TAE / DOC / EST	e-mail
1	João Adres Medeiros	TAE	JOAO.MEDEIROS@UFOPB.EDU.BR
2	Charles Régis Ferreira	TAE	charles.ferreira@UFOPB.EDU.BR
3	Paulo José Vieira	Estudo	paulo.aguo@017@gmail.com
4	Lucas Vieira Lima	Estudante	lucas.vieira@GMAIL.COM
5	Christiane Alves Moreira	T.A.E	christiane.moreira@ufpb.edu.br
6	Agostinho G. da Silva	TAE	Agostinho.Silva@UFOPB.EDU.BR
7	João Rogério de Lima Azevedo Jr	TAE	joao.azevedo@UFOPB.EDU.BR
8	Filipe F. S. N. Nedomoceno	TAE	FILIPE.NEDOMOCENO@UFOPB.EDU.BR
9	Jairo Torres MAGALHÃES Jr	DOCENTE	JAIRO.MAGALHAES@UFOPB.EDU.BR
10	JAIME HONORATO JÚNIOR	DOCENTE	jaime.honorato@ufpb.edu.br
11	Monica L. Ferreira Nunes	TAE	monica.nunes@ufpb.edu.br
12	João Batista Ramos Soárez	TAE	joao.batista@ufpb.edu.br
13	Ellenise Bicalho	Docente	ellenise.bicalho@ufpb.edu.br
14	Jornatas Campos de Almeida	DOCENTE	jornatas.almeida@ufpb.edu.br
15	Maria Galita Soárez Frade	DOCENTE	maria.frade@ufpb.edu.br
16	Weslley Santos Síba	Discente	prsubress518@hotmail.com
17	Vanessa Síba Romanoski	Discente	vanessaromanoski.agronomia@gmail.com
18	Anderson Miranda	Docente	amrauz@ufpb.edu.br
19	Adalgisa M. de Souza Araújo	TAE	adalgisa.araujo@UFOPB.EDU.BR
20	Kátia Cecília de Lima	TAE	Katia.lima@ufpb.edu.br
21	Edmílio P. de S. V. Jr.	Docente	edmilio.silva@UFOPB.BR
22	Genelito Dourado Botelho	Discente	Genelitoagro12@gmail.com
23	Frederico Goldem Lima Jr	Discente	frederico.goldem@gmail.com
24			

	Nome	TAE / DOC / EST	e-mail
1	Jairo Torres M. Ferreira	DOC	Jairo.MAGALHAES@ufob.edu.br
2	JAIRO HONORATO Júnior	DOC	jairo.honorato@ufob.edu.br
3	Gustiane Alves Ribeiro Catto	TAE	gustiane.matos@ufob.edu.br
4	Charles Biglo Javara	TAE	charles.javara@ufob.edu.br
5	Ellenise Bicalho	Docente	ellenise.bicalho@ufob.edu.br
6	Monica R. Nunes	TAE	monica.nunes@ufob.edu.br
7	João B. Batista Góes	TAE	joao.batista@ufob.edu.br
8	Jonatas Campaner de Almeida	DOCENTE	jonatas.almeida@ufob.edu.br
9	Cláudio P. da Silva V. Jr.	Docente	claudio.silva@ufob.edu.br
10	Terezinha Oliveira Santos	Docente	terezinha.santos@ufob.edu.br
11	James Walker Evans	TAE	James.machado@ufob.edu.br
12	João Rogério de Lima Ayres Jr.	TAE	JOAO.AREOS@ufob.edu.br
13	Adalgídio M. de S. Prado	TAE	adalgiso.anaif@ufob.edu.br
14	James Walker Evans Machado	TAE	James.machado@ufob.edu.br
15	Maric Galita Secco Andrade	DOCENTE	maric.prado@ufob.edu.br
16	Terezinha Oliveira Santos	Docente	terezinha.santos@ufob.edu.br
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			